

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSE CALLADO E SILVA

ANNO V

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 28 de Dezembro de 1884

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....5\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 300

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ATENÇÃO

Vende-se as casas n. 11 e 13 á rua da Constituição, tendo a primeira agua e commodos para familia e a segunda armação para negocio. Trata-se na mesma rua n. 15.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fábbrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800. Kilo

TANOARIA E CARPINTARIA

O Diabo a Quatro mudou a maior parte da tanoaria para a rua da Lapa n. 7, e trabalhando com carpinteiros na mesma casa da rua João Pinto n. 31. Recebe-se encomendas em qualquer uma das casas por preço baratissimo; a prompta-se mezas, bancos, mochos e outros artigos de carpinteiro; compra-se barris uzados. — O gerente, Lima.

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

ASSUGAR REFINADO

DA

REFINAÇÃO DO LEMOS

Vende-se aos seguintes preços: a dinheiro

| | | |
|--------------------|-----|-----|
| 1ª qualidade, kilo | 420 | rs. |
| 2ª » | 380 | » |
| 3ª » | 300 | » |
| 4ª » | 280 | » |

PREÇO POR 15 KILOS

| | | |
|--------------|--------|-----|
| 1ª qualidade | 6\$100 | rs. |
| 2ª » | 5\$600 | » |
| 3ª » | 4\$400 | » |
| 4ª » | 4\$000 | » |

Em casa de Florentino Vieira, rua de João Pinto n. 7.

CURA DA GONORRHEA

sem as massantes injeções, os opiatos, capsulas, xaropadas, etc., só com a Lealina, remedio indigena sem igual. Deposito geral no Rio de Janeiro, 25 rua Sete de Setembro, Droguaria; em Santa Catharina 15 rua do Príncipe, cidade do Desterro, em casa do Sr. Raulino Horn, unico depositario autorizado.

Vendas só a dinheiro

FUNILARIA

Esta antiga casa, estabelecida á rua de João Pinto n. 1, encarrega-se de qualquer trabalho concernente á mesma, com presteza e a preços razoaveis.

Aprompta-se serveteiras de zinco ou de folha, assim como encaunamentos d'chumbo ou de cobre. Concerta-se bombas de qualquer systema.

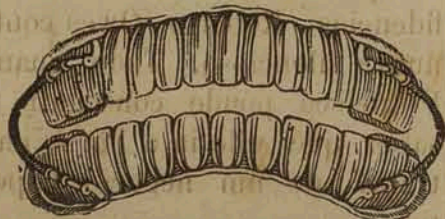
JOÃO FLORENZANO

THEODOR FRANZ KRAETKE
PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura de casas, tanto dentro como fóra da cidade

Imita toda qualidade, tanto de madeira como de pedra; bronzêa e doura qualquer obra a preço conveniente.

Recados em casa do Sr. Freie-leben, fabrica de cerveja á rua Trajano.



F. C. SAVEDRA
DENTISTA

ormado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

Negocio

Vende-se um negocio de secco e molhados n'um ponto muito bom d'esta cidade; quem pretender deixo carta n'esta typographia com as iniciais F. P. B.

LOTERIA

400.000\$000

O abaixo assignado, querendo dispôr de uma grande quantidade de bilhetes desta Loteria, resolveu fazer uma redução em preços.

Brevemente será annuciado o dia da sua extracção.

RUA DE JOÃO PINTO, N. 8 E 11
Innocencio José da Costa Campinas.

PADARIA GERMANO FORTCAMP

O proprietario pede a todos os seus freguezes que estão em debito, o favor de saldarem suas contas no mais breve prazo possivel, visto que assim se faz preçizo.

Desterro, 12 de Dezembro de 1884.—
Germano Fortcamp.

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruzeiros de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 26 de Dezembro

Ao subdelegado da Villa de S. Luiz Gonzaga, exigindo informação minuciosa sobre o apparecimento de selvagens em Porto Franco, de que tratou em telegramma ha dias expedido e sobre o que já se providenciou.

Ao promotor publico da comarca de N. Senhora da Graça, respondendo ao seu officio de 21 do corrente, sobre o facto de que tambem tratou por telegramma de 20 d'este mesmo mez.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 328, apresentando, em referencia ao officio sob n. 327, hoje á s. ex. dirigido, copia do telegramma recebida a respeito, do delegado do termo de S. Francisco.

PRISÕES E RONDAS

Dia 24

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do delegado, Faustino Fernandes Martins, por embriaguez; sendo posto em liberdade o escravo Nicolau.

A' noite foi a cidade policiada. A' cadêa foi recolhido por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o pardo Angelo, escravo de Passinha Anastacio, por haver fugido do poder d'este, morador em Porto Bello.

A guarda foi rondada ás 12 horas.

Dia 25

Do xadrez policial foi posto em liberdade Faustino Fernandes Martins.

A cidade foi á noite policiada.

A guarda da cadêa foi rondada ás 11 1/2 horas.

COMMUNICADO

OS AUGUSTOS VIAJANTES

III

Devem embarcar hoje ou amanhã no paquete Rio Pardo, para o Rio Grande do Sul, SS. AA. II. o Sr. Conde e Condessa d'Eu e seus filhinhos.

Fazemos votos para que tenham feliz viagem.

O povo desta capital teve occasião de apreciar, de perto, as virtudes da nossa futura Imperatriz, reflexo da virtuosa mãe, que tanto entusiasmou os catharinenses em 1845, e que o Brazil inteiro venera.

Se a visita de SS. AA. ás provincias do Sul tem por fim estreitar, ainda mais, os laços de amizade entre o povo e a familia Imperial e conquistar novas adhesões, a princeza D. Isabel conseguiu o desejado fim conquistando os corações dos catharinenses.

O povo, o que se chama simples-

mente o povo, as classes trabalhadoras e activas, o lavrador, o commerciante, o artista, o jornaleiro, o empregado publico subalterno, o rude camponez, emfim essa massa que constitui o verdadeiro povo que olha para o rei como o symbolo da unidade nacional, como os membros de uma familia olhão para o chefe, vio passar a nossa futura Imperatriz e curvou-se diante de suas virtudes.

O orgulhoso aristocrata que olha de cima para baixo, que olha com desdém para o homem do povo como outr'ora se olhava para o plebeu, vio, humilhado, a filha dos imperadores aproximar-se do rude camponez, do obscuro jornaleiro e fallar-lhes a linguagem de mãe extremosa.

O enfatuado e improvisado fidalgo herdeiro de preconceitos dos seculos passados, que veda a entrada ao homem do povo, vio a descendente dos reis entrar na choupana humilde e obscuro camponez e fallar-lhe com brandura como Christo fallava aos desvalidos e peccadores.

Os ricos improvisados de nossa terra, virão a simplicidade com que traja a herdeira do Throno, como que para dar-lhes salutar exemplo e fazer guerra ao luxo que arruína as familias.

Emfim, o povo vio uma mãe virtuosa, que póde servir de exemplo a algumas mães de familias, que se deixão arrastar para o abyssmo por não saberem resistir á vaidade e á ostentação.

A visita de SS. AA. a esta capital, que se extorce nas garras de ruinoso luxo, foi salutar porque deixou-nos nobre e estimulante exemplo.

Si o exemplo fór tomado, teremos dado um passo largo no caminho do bem estar das familias.

Moralmente fallando, esta capital recebeu uma boa lição que muito nos deve aproveitar.

Por outro lado a visita de SS. AA., pelos seus efeitos, é o preludio desse brillante futuro cuja pedra angular é a via-ferrea D. Pedro I, que traço-eiros inimigos da integridade do Imperio, debalde procurã retardar.

Sua Alteza o Sr. Conde teve occasião de examinar a magnifica Bahia dupla de Santa Catharina com seus excellentes ancoradouros e abrigos com capacidade para as maiores esquadras do mundo; posição geographica vantajosa que se impõe nos mares do sul.

Sua Alteza, com o olhar de militar, examinou as posições importantes que dominão a Bahia dupla de Santa Catharina.

Em exame activo desde o extremo norte da provincia até o sul, S. A. vio, em poucos dias, as principaes localidades do litoral.

Visitou e examinou fortalezas, quartéis e repartições publicas e ficou conhecendo as necessidades palpitantes, desta parte do Imperio, que, infelizmente, não tem progredido relativamente.

O povo catharinense confia que desses exames ha de resultar grandes benefícios para a provincia e para o paiz em geral.

O dia 17 de Dezembro de 1884 será lembrado pelos catharinenses como uma data memoravel de auspicioso, e beneficios resultados.

NOTICIARIO

Por acto de 20 do corrente, a presidencia considerou sem effeito o que nomeára Frederico Rabe, 2º supplente da subdelegacia da villa de Blumenau, por não ter prestado juramento; e exonerou, por o haverem solicitado, dos cargos de delegado e 2º supplente do mesmo, os cidadãos Gustavo Salinger e Hermann Baungarter. Em substituição, foram nomeados os cidadãos Guilherme Schefeer e Eugenio Curlin, e para 2º supplente da subdelegacia Maximiliano Woldow.

Foram nomeados:

Delegado de policia do termo de S. Miguel, o 3º supplente João Francisco Regis;

1º supplente Manoel Joaquim da Costa Siqueira.

2º dito, José Antonio da Costa.

A renda actual do «Times» de Londres, proveniente tão somente dos annuncios, excede a 400,000 libras sterlingas, 4,000 contos!

A producção de seda na China é espantosa.

Em 1843 não sahia da China um unico fardo de precioso fio para mercados estrangeiros, no entanto, em 1845 exportavam-se 10,000 fardos, em 1855 os fardos exportados attingiam a numero superior a 50,000; os ultimos annos a exportação de seda tem variado entre 50 e 100,000 fardos.

LOTERIA DE PORTO ALEGRE

Por um telegramma, que recebeu hontem a *Deusa da Felicidade*, sabe-se ter sido vendido por esta casa um quarto do numero—146, em que sahia a sorte grande da loteria de Porto Alegre.

SORVETES

Segundo nos informou o proprietario do hotel Brazil, vai elle pôr á venda pelas ruas da cidade, Praia de Fóra e Matto Grosso

os magnificos sorvetes de sua fabrica, que tão apreciados têm sido no seu *petit boulevard* pelo bello sexo catharinense.

Feliz lembrança, que proporciona a cada um o meio facil de saborear descansadamente em sua casa (ou na do visinho) os magnificos sorvetes da fabrica do hotel Brazil.

O Districto de *Villa Real* (Portugal), noticia:

« Com o titulo de *Novidade litteraria*, encontramos no nosso collega a *Lucta*, da cidade do Porto, a seguinte noticia, sobre uma nova obra do nosso amigo, o distincto escriptor o sr. Alberto Pimentel. Diz a *Lucta*:

« Anuncia-se para breve a appareção de um novo volume do sr. Alberto Pimentel, nosso illustrado correspondente da capital. Intitular-se-ha—*A musa das revoluções*—memoria sobre a historia da poesia popular portugueza nos acontecimentos politicos.

« O novo trabalho do sr. Alberto Pimentel é de muitos annos, pacientemente recolhido tanto da tradição oral, como da escripta. Todas as trovvas serão largamente commentadas e annotadas, e o prologo comprehenderá um extenso estudo sobre a poesia popular politica nos outros paizes da Europa.

« A edição, que promete ser primorosa, é da casa Clavel & Cª, d'esta cidade. »

— Outra:

« Informam-nos de que Eduardo Benedicto Gomes, 1º sargento que foi de infantaria 3 e fallecido ha mais de 18 mezes, foi pela ordem do exercito promovido a alferes para infantaria 5 II.... »

Em Londres consomem annualmente 25,000 tonelladas de assucar no fabrico de doces, empregando-se n'este mister 6,000 operarios. Na Escossia consomem-se 39,000 tonelladas e empregam-se 4,000 operarios.

VARIEDADE

A Carteira

TRADUÇÃO DE FULVIO CORIOLANI

A JOSÉ PRATES

PRIMEIRA PARTE.—O viajante

III

Chegava a noite. Uma neblina pardacenta elevava-se do valle e cobria lentamente o horizonste.

Embora as arvores conservassem ainda as suas folhas, o outomno já lhes havia imprimido um caracter de decadencia que entristecia.

Fosse por influencia do aspecto da paisagem, fosse por outro qualquer motivo, Roberto Owes guardava um silencio morno.

Depois de alguma hesitação,

o companheiro do Americano tentou começar uma conversação; mas as respostas breves e seccas do Yanke desanimavam-no a cada momento, obrigando-o a novos esforços. Por fim, decidio-se a fallar só, dando assim ao seu interlocutor o exemplo da confiança.

Por esta fórma, o americano ficou sabendo que o seu companheiro chamava-se Francisco Germano, que residia em Pariz e que voltava de uma excursão archeologica ao Sena Inferior.

Fallou ligeiramente das antiguidades da Normandia; mostrou as propriedades que encontravam e contou a historia dos proprietarios. Conhecia todos: muitos eram seus antigos camaradas de collegio, alguns eram seus parentes. Elle mesmo possuia um pequeno dominio, que se não podia ver da estrada, mas cuja posição, por traz de uma collina, indicou detalhadamente.

Apezar d'essas familiares confidencias, Roberto Owes continuava silencioso. Tudo quanto Francisco poude conseguir foi saber que elle ia a Pariz para tratar de um negocio importante.

— E' a primeira vez que vai a Pariz?—perguntou Francisco.

Roberto fez um signal affirmativo.

—Diabo! diabo!... Tome cuidado então!...—continuou o archeologo.—Pariz é uma cidade terrivel. Todas as manhãs acordam-se ali vinte mil velhacos que para almoçarem só teem o seu appetite e que para satisfazer-o atiram-se á bolsa dos viajantes....

— Mas eu supponho que em França ha tribunaes para fazerem justiça,—interrompeu o americano.

— Justiça!—exclamou o outro.—E' um genero que possuímos, mas que se vende por bom dinheiro....

Owes sacudio a cabeça.—Sêja,—disse.—Pagar-se-ha o generopelo preço que exigirem.

— E' provavel que o Sr. tenha tomado todas as precauções ao embarcar em algum galeão hespanhol....—replicou o outro, sorrindo significativamente.

— Trago apenas alguns dollars,—disse o Yanke, que comprehendera a intenção.—Nunca viajo com mais dinheiro do que aquelle que me é strictamente necessario.

— Comprehendo. O Sr. apre-

cia mais as obrigações do banco....

— Por fórma alguma.

— As letras de cambio então?..

— Tambem não.

— Talvez o credito em casa de algum banqueiro?..

Owes não respondeu.

— Comprehendo,—prosequio o francez.—E' commodo, mas tem tambem os seus inconvenientes.... Os banqueiros não são infalliveis como o nosso Santo Padre....

— O prejuizo é meu,—observou Owes seccamente.

O archeologo proprietario inclinou-se:

— E' justo, perfeitamente justo,—disse.

E principiou a tamborilar com os dedos no assento do cabriolet, olhando para fóra.

(Continúa)

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 26 de Dezembro de 1884.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 19:724\$420

ENTRADAS

Laguna—Hiate nac. «Bom Fim», m. J. A. de Faria, tons. 13, equip. 2, c. farinha de mandioca.

SAHIDAS

—Hiate nac. «Bom Fim», m. J. A. de Faria, tons. 13, equip. 2, em lastro.

Rio Grande do Sul e escala—Paquete nac. «Mayrinck», comm. J. R. da Costa, tons. 234, equip. 17, c. varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Paquete nac. «Victoria», comm. Damião F. L. Pires, tons. 365, equip. 22, c. varios generos.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 26..... 62:462\$681
Dia 27..... 73\$280

62:535\$961

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 454 volumes sobre agua.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 27 de Dezembro:
Geral..... 9:077\$449
Especial..... 1:169\$826

10:247\$275

SECÇÃO LIVRE

Ao Sr. R. J.

Na secção livre do *Jornal do Commercio* de 25 do corrente, lê-se um artigo assignado com as iniciaes supra, o qual tem por titulo—O fundo de emancipação provincial

Segundo diz o proprio articulista, sahio s. s. do fundo do seu obscurantismo (m-destia, que mais realça o merito), seduzido, de certo, pela magica luz da liberdade, ou instigado, quem sabe, pela clamorosa injustiça praticada por uma maioria insignificante da nossa assembléa provincial, ou revoltado, bem pôde ser, pelo tiuir dos gri-

lhões que algemão oppressos pulsos que Deus creára livres: — sacrilegio da creatura contra o seu Creador.

Se assim é, sim, senhor, bello e louvavel mesmo.

Se fosse sómente justo sentimentalismo limitar-nos-íamos a applaudil-o. Porém de envolto com a cabivel parte ideal, achão-se não só erros de apreciação mas também factos impropriedades e que despertão restricções no nosso animo.

Sabemos, no entanto, que o articulista preestabeleceu o intransigente caso de ser — tido por zoilo todo aquelle que se propozesse a refatal-o, ou então ser accerta como sentença em definitiva tudo quanto disse. —

Na alternativa de ser tido em conta de zoilo, ou não contrariar a s. s., não podíamos hesitar um momento em opinar por aquella ponta do dilemma, porque, em taes casos, julgamo-nos, de tal pecha, mais invulneravel que um Achilles.

Além d'isso, acreditamos que s. s. não tem pretensões a infallivel, e que, de certo, já reconsiderou em que a discussão traz a luz; e s. s. até mesmo já confessou ter sahido do seu — obscurantismo (isto quando não é figurativo quer dizer — trévas), signal de que não desestima a luz.

Basta de preambular, porque mesmo, como disse Xavier de Novaes, não sei se referindo-se a Nicoláu Tolentino: — «Prologo, por fim, é sempre asneira.»

Entremos em materia, e por partes: Principia dizendo o sr. R. J. ou quem quer que seja, que uma pequena maioria (não sei como não disse tumultuaria e sediciosa) creou o imposto de 3\$000 por cada um escravo que não estivesse incluído na taxa geral, applicando, afim de se não tornar muito odiosa, um decimo d'essa renda na redimissão d'esses escravos.

Quanto á pequena maioria que fez passar essa lei, fez passar todas, por quanto é sabido que a minoria era numerosa e systematica. Além d'isso uma lei provincial não perde de virtude por ter passado por poucos votos, pois que as leis passão por outros tramites alheios á vontade das pequenas maiorias, como a sanção do presidente da provincia, que é o delegado do poder executivo; além d'isso ha revisão do conselho d'estado e possível revogação pela assembléa geral.

S. S. que não é liberticida, applaude, sem duvida, a lei que creou livre os nascituros de mulher escrava.

Pois bem. Essa lei, que certamente achá-a optima, passou, depois de peripetias titanicas por parte de seu autor, esforços e influencia compatíveis com um vulto privilegiado como o era o visconde do Rio Branco, por muito poucos votos.

A projectada lei Dantas, se passar, ha de ser por poucos votos. Não achá-a boa?

Se todas as verbas de receita fossem applicadas, em vantagem sómente da fonte d'onde emanáram, conforme parece querer s. s., com que dinheiro se pagaria o exercito, armada, cultos, magistratura, representação nacional, diplomacia, Estado, etc.?

Diz o sr. R. J. que se tivessem applicado integralmente o producto das taxas, Sua Alteza teria entregado 200 cartas em lugar de 20 !!!

Ora essa!

Pois não vê o articulista que as rendas não só são presumíveis, mas, o que é tudo, mais da metade está por cobrar, pois não estamos, siquer, no meião do anno financeiro; e que, portanto, a Serenissima Princeza jamais poderia ter feito entrega d'essas alludidas 200 cartas; e também que muito difficil foi encontrar-se esses 20 libertandos por 2.000\$000. isto é, a 100\$000 cada um, termo médio?

Muito fez o Sr. Dr. presidente em tirar com antecedencia 10 % d'uma

renda não arrecadada, cedendo aos sempre cabíveis principios generosos.

Diz o articulista que tirarão do tal imposto 90 % para se pagar o functionalismo em atraso, então, como agora; e não para se conservar em dia agora como então, os que se achão n'estas condições!!

Isso é o ser, e não ser, de Schakspeare.

Pois se applicarão esse dinheiro para pagar os que estavam em atraso, como é que se dá esse atraso que se confessa existir?

Isso é contraproducente.

Tambem, diz-se, applicarão esse dinheiro (faz lembrar os pães e peixes bentos da ceia dos apóstolos) como augmento de receita para fazer face ao numero de empregados que forão nomeados.

Mas então a differença para mais do orçamento vigente em relação ao findo, provém da tal taxa?

Isso é mesmo não se dar ao trabalho de computar.

Deixem passar o cacophonon da palavra final do penultimo periodo, porque essa dissonancia, estendendo a dicção, eleva — taxa — ao tamanho de prego ou cavilha.

Desculpem-nos.

O escrever, para o publico é uma filagrana que deforma-se em mãos menos habéis, ou um éther subtil que escapa á alchimia menos aperfeiçada.

Só desejamos que nos conceda boa fé e sã consciencia, sendo que, em these, esta — sómente a Deus pertence.

Quebedo.

EDITAES

Alfandega do Desterro

Pela inspectoría d'alfandega d'esta cidade se faz publico, que continua aberta, á bocca do cofre desta repartição, até o dia 30 do corrente, com a multa de 10 %, a cobrança de todos os impostos do exercicio de 1883—1884, visto ter-se de proceder ao encerramento das contas até aquelle dia de conformidade com a lei.

Alfandega, 22 de Dezembro de 1884. — O inspector, Pedro Gattar o Martins da Costa.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE N. S. DO PARTO

De ordem da Meza administrativa da mesma Irmandade se faz publico, que, por motivos imperiosos e que não podiam ser previstos, a Missa e Procissão de Nossa Senhora do Parto ficão trasferidas para o proximo domingo, 4 de Janeiro; sendo a Missa ás 10 horas, e a Procissão para as 4 horas da tarde com sermão á entrada da mesma.

Consistorio da Irmandade de N. S. do Parto, 26 de Dezembro de 1884. — O secretario, Frontino Coelho Pires.

VICE-CONSULADO DA REPUBLICA ORIENTAL D'URUGUAY

O abaixo assignado declara que recebeu a patente de sua nomeação de Vice-Consul da Republica Oriental d'Uruguay nesta cidade de N. S. do Desterro, bém como o respectivo exequatur Imperial.

Desterro, 26 de Dezembro de 1884. — O Vice-Consul, João Bonfante Demaria.

ORDEM DO DIA
S. C.
DIABO A QUATRO

Convido a todos os subditos do nosso poderoso e amado Rei Plutão para uma reunião na grande e diabolica Caverna Izabelina, Domingo 28 do corrente ás 11 horas da manhã, afim de recebermos do mesmo Augusto Soberano suas terminantes ordens.

Desterro, 24 de Dezembro de 1884. — O vice-director, G. Werdhausen.

ABAIXO assignado participa a todos os seus freguezes e ao commercio em geral, que ha muito tempo o seu genro e ex-socio, o sr. Antonio Pereira da Silva e Oliveira, deixou de ser seu procurador.

S. José, 26 de Dezembro de 1884. — Jorge Hermano Meyer.

ANNUNCIOS

MANOEL DA SILVA PEDROZA

Gertrudes Maria da Conceição Pedroza, viuva, e José Antonio Vellozo, amigo e cunhado e mais parentes de MANOEL DA SILVA PEDROZA, agradecem a todas as pessoas que lhe fizerão o obsequio de acompanhar o cadaver do mesmo até o cemiterio do Senhor dos Passos, e ao mesmo tempo convidão a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa por sua alma, que se hade dizer amanhã 29 do corrente, ás 7 horas, na Igreja do Menino Deus.

VENDE-SE uma casa sita á rua do Vigario; para informações com o sr. Antonio Albino, casa de negocio á mesma rua.

TISICA PULMONAR
HERVA HOMERTIANA

Remedio poderoso e efficaz para a cura da tuberculose pulmonar chronica e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERTIANA

nos respectivos hospitaes. E' usado também na cõrte, nos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL
CARLOS BERTINI
em Santa Catharina
LUIZ HORN & C.

CAVALLO

Nesta typographia se informa quem vende um bom e bonito cavallo turdilho prateado.

NO
ARMAZEM

DE
JOÃO B. DEMARIA
RUA JOÃO PINTO N. 4
recebeu-se directamente da Europa e vende-se barato:
Manteiga italiana e franceza
Vermouth italiano
Licores
Diversas conservas
Masssas
Cognac legitimo
E muitos outros generos.

TAMBEM TEM
MILHO
a 4\$000.....O SACCO.....a 4\$000
JOAO BONFANTE DEMARIA

THEATRO
GRANDE COMPANHIA DE OPERA COMICA
DE
LUIZ BRAGA JUNIOR
ESTABELECIDA NO RIO DE JANEIRO

Esta companhia compõe-se de 64 PESSOAS, da qual fazem parte os artistas MARTINS, PEIXOTO, Flavio, Colás, Eugenio Oyanguren, Rosa Villiot, Blanche, Aliverti e muitos outros que constam do elenco, que será distribuido em avulsos, onde se verá igualmente o rico repertorio que esta companhia possui.

A companhia, de passagem para a cõrte, só aqui dará 6 espectaculos, os quaes constarão das seguintes operas:

Filha de Maria Angú, O Periquito,
A Filha do Inferno, Os Sinos de Corneville
O Mandarin e D. Juanita

Os 6 e pectaculos serão em noites seguidas e sem interrupção, pois que a demora da companhia é tão só o tempo que medeia de um a outro vapor.

Acha-se aberta uma assignatura para os 6 espectaculos no estabelecimento — AO BOM GOSTO, com o senhor Guelfo Zanirati.

PREÇOS: — Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem com 5 entradas 10\$000, Cadeiras 2\$000, Galerias 1\$000. Entradas para os camarotes, além das 5 que lhes pertencem, 1\$000. Para evitar duvidas na porta, a empresa previne que crianças de 6 annos para cima pagarão a sua entrada.

Aviso. — A Empresa declara que se, até á chegada do vapor, não houver assignada quantia que garanta mais ou menos as despezas, não poderá nesse caso dar os espectaculos, e seguirá para a cõrte no mesmo vapor.

AO COMMERCIO

Regueira & Madeira, estabelecidos á rua do Principe n. 10, tendo de acabar com o seu negocio, por ter de mudar-se offerecemos negociantes d'esta praça, por preços resumidos, occasião de fazerem verdadeiras pechinchas em vinhos virgens, brancos e tintos, do Porto, Sauterne, Bordeus, cervejas, Vermouth, Kumell sardinhas de Nantes, marmellada, ameixas, canella em pó, conservas inglezas, mostarda, massa de tomate, chá, café, phosphoros, massas, sabão de diversas qualidades, vellas, papel de embrulho, e muitos outros artigos, que só a vista faz fé.

XAROPE DA INFANCIA
O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effeito é rápido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.
O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarrhos e insomnias persistentes.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na Pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

PREÇO 1\$000

SALSAPARRILHA DE CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustras clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriques, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que, soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartra fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.
Antonio Alves da Fonseca

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezs, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.
Julio Augusto Erevozdal

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN
DESTERRO

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR CURADAS RADICALMENTE PELO PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre
Não tem dieta nem resguardo. É o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, disppesia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

PREPARADO E PRESCRIPTO PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CAVALHO
PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações. O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

A BRAZILEIRA

Nova casa de Modas e Armario

Rua de João Pinto n. 24 B

Completo sortimento de artigos concernentes a este ramo de negocio.

MARIA L. S. DEMARIA

GABINETE AMERICANO

Impressão de facturas, recibos, cartões commerciaes, ditos de visita, despachos, talões, etc.

3 RUA DA LAPA 3

SOBRADO

Impressões

Com brevidade e a preços razoaveis, encarrega-se o estabelecimento d'esta folha de promptificar qualquer trabalho typographic.

H. W. FISON & C.
UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

BISNAGAS

da fabrica de Hallawell & C., Porto Alegre

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
H. W. FISON & C.

O BALÃO MONSTRO

CHEGOU! CHEGOU!

O QUE ?

Um grande sortimento...—Mas de que?—Ora, de joias, pois não sabem ?!!

A já muito conhecida casa AU BON MARCHÉ, que gira actualmente sob a firma de BLUM & FILHO, acaba de receber do Europa um esplendido sortimento de joias, o que ha de mais lindo, boa qualidade e pelos preços abaixo mencionados. Verá portanto a respeitavel publico que este estabelecimento está além de qualquer concorrência. N'este grande sortimento encontrar-se-ha mimosos presentes, vindos especialmente para o dia de natal, taes como: Talheres de prata dourada para crianças, Copos de prata para crianças, Costureiras, Serviços de prata para escriptorios, Medalhas desde 4\$000 até contos de réis, Broches desde 4\$000 até contos de réis, Pulceiras desde 5\$000 até contos de réis, Anéis desde 1\$000 até contos de réis, Abotoaduras desde 1\$000 até contos de réis, Alfinetes para gravatas desde 1\$500 até 30\$000, Colares desde 6\$000 até centenas de mil réis, Pince-nez desde 1\$000 até 25\$000, Canivetes e bussolas desde 5\$000 até 25\$000, Relogios de nickel a 10\$000! Correntes de plaquet e nickel desde 1\$500 até 20\$000, Brincos e bichas desde 2\$000 até contos de réis, Lapizeiras e canetas de todos os preços, Correntes e relógios de ouro de todos os preços. Um completo sortimento de pratas, Ruoltz, Christoffe, Alfinide, etc., etc. Sobretudo um grande sortimento de brilhantes cravados e soltos, para todos os preços.

A citada casa, já pelas garantias que offerece, previne á sua amavel clientella, que acharão para mais de dois mil objectos dos acima mencionados. A nova firma espera continuar a gozar da confiança que o respeitavel publico Catharinense até hoje lhe tem dispensado.

QUEM QUIZER FIGURAR COM POUCO DINHEIRO VÁ AO

BON MARCHÉ

Farão lindos presentes sem enthyiscar a algibeira. VER PARA CRER, como disse S. Thomé

BLUM & FILHO